

Tema: Press Clippings			Ámbito: Nacional	Tiragem: 128332	
Título: Zapatero liberta documentos sobre os voos ilegais da CIA					Temática: Generalista
2007/02/10	JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág.20	Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária	Inv.: 4762.50

Espanha

Zapatero “liberta” documentos sobre os voos ilegais da CIA

► Governo, após reunião do Conselho de Ministros, decidiu desclassificar informação sobre o transporte de suspeitos de terrorismo presos pelos norte-americanos ► Juiz quer saber em que aeroportos espanhóis pousaram aqueles aviões

O Governo espanhol aprovou, ontem, a desclassificação de todos os documentos sobre os alegados voos ilegais da CIA, com indivíduos detidos acusados de terrorismo, que fizeram escala em aeroportos espanhóis.

O Governo espanhol reage assim à solicitação do juiz da Audiência Nacional espanhola, Ismael Moreno, no passado dia 21, que requereu, ao seu Ministério da Defesa, a desclassificação da informação que tenha o Centro Nacional de Inteligência (CNI) sobre os alegados voos da CIA.

Maria Teresa Fernández de la Vega, vice-presidente do Governo socialista liderado por José Luís Zapatero, informou, numa reunião em que participou o ministro espanhol da Justiça, Juan Aguilar, que a decisão de desclassificar os documentos foi tomada na reunião de ontem do Conselho de Ministros. “O Governo deve zelar pela segurança dos cidadãos e isso implica, em primeiro lugar, proteger os segredos oficiais. Mas, para reforçar esse sentimento de segurança, o Governo deve, também, colaborar com o poder judicial. Isso é o que sempre fizemos e faremos. Neste caso, o Governo deliberou desclassificar todos os documentos e um relatório adicional solicitado pelo juiz”.

As afirmações de Maria de la Vega – que acentuou “ser imprescindível a absoluta colaboração entre o Executivo com as exigên-



Maria de la Vega justificou medida do Governo com o dever de colaboração com o poder judicial

Em 11 aeroportos

125
voos da CIA

estará relacionados com o transporte ilegal de alegados suspeitos de terrorismo em 11 aeroportos espanhóis, entre 2002 e 2005 (Palma de Maiorca, Tenerife, Valência, Alicante, Madrid, Barcelona, Málaga, Sevilla, Ibiza e Vigo).

cias do Poder Judicial “ – seguem-se às do primeiro-ministro espanhol, proferidas na passada quinta-feira, em que Zapatero admitiu que tencionava enviar ao juiz “toda a informação do seu Governo, seja pouca, alguma ou nenhuma”.

As investigações sobre as escalas da CIA em Espanha têm sido muito incómodas para o Governo socialista, no poder desde 11 de Abril de 2004, e que desmente ter permitido que o território espanhol fosse utilizado como escala para transferências ilegais de prisioneiros.

As investigações do juiz Moreno centram-se, sobretudo, nos voos Argel-Palma-Skopje (Macedónia) de 22 de Janeiro de 2004; Guantánamo-Tenerife-Constanza (Roménia) em 12 de Abril de 2004; e Madrid-Luxor (Egipto) em 16 de Dezembro de 2003, com escalas nos aeroportos de Málaga, Barcelona, Alicante, Tenerife e Palma de Maiorca.

Na próxima quarta-feira, o Parlamento Europeu vai debater e votar, em Estrasburgo, o relatório final da comissão temporária sobre esses voos ilegais da CIA. <

Ana Gomes queria igual

►► A eurodeputada socialista Ana Gomes, que defendeu a audição de actuais e antigos responsáveis políticos portugueses para apurar se houve voos da CIA em Portugal, “aplaudiu” a decisão do Executivo espanhol em desclassificar documentos sobre aqueles voos ilegais e disse esperar a atitude semelhante do Governo português. Aquela deputada, que integra a comissão temporária parlamentar que investigou, durante um ano, a alegada utilização de países europeus pelos serviços secretos norte-americanos para o transporte e detenção ilegal de prisioneiros, comentou que a decisão tomada por Zapatero “é consequente” com a atitude que tem tido o seu Governo nesta matéria. Entretanto, o Governo português, segundo fontes citadas pela Agência Lusa, diz que não recebeu, ainda, qualquer pedido do Ministério Público para desclassificação de documentos, no âmbito do inquérito instaurado, esta semana, a pedido de Ana Gomes, sobre a alegada utilização de Portugal para voos ilegais da CIA. <